

Os opositores poloneses ao aborto marcharam em Varsóvia no domingo para protestar contra as recentes medidas do novo governo de liberalizar leis rígidas da nação predominantemente católica e permitir o término das gravidezes até a 12ª semana. A Igreja Católica da Polônia pediu que o domingo seja um dia de oração "em defesa do conceito" e apoiou a marcha, organizada por uma ação anti-aborto.

"Diante da promoção do aborto nos últimos meses, a marcha será uma ocasião rara para mostrar nosso apoio à proteção de vidas humanas desde a concepção até a morte natural", disse um comunicado de um grupo federal que promove movimentos anti-aborto. Eles estavam se referindo a um debate público em curso sobre as etapas que o governo de 4 meses do primeiro-ministro Donald Tusk está tomando para relaxar uma lei estrita trazida por seu antecessor conservador.

Na semana passada, o parlamento da Polônia, dominado pela coalizão liberal e pró-União Europeia no poder, votou a favor de um trabalho mais detalhado sobre quatro propostas para levantar as proibições quase proibidas contra abortos. O procedimento, que pode levar semanas ou mesmo meses, é esperado para ser rejeitado pelo presidente conservador Andrzej Duda.

Atualmente, os abortos só são permitidos em casos de estupro ou incesto e se a vida da mulher estiver sob risco. As mulheres que tentam abortar não estão penalizadas, mas as pessoas podem enfrentar até três anos na prisão.

Uma das quatro propostas descriminalizaria a assistência à mulher para fazer um aborto. Outra, apresentada por uma parte cujos líderes são abertamente católicos, manterá a proibição na maioria dos casos, mas permitirá o aborto em caso de defeito fetal - direito que foi eliminado pela decisão judicial de 2024.

Author: condlight.com.br

Subject: aborto

Keywords: aborto

Update: 2025/3/1 7:36:08